Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 393553
Classificação
05/04/02/ / /
Data
11/04/01

Expeça-se
Publique-se
4/4/11
O Secretário da Mesa
recorrer

☐ REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

☒ PERGUNTA Número 3761/XI (2 .ª)

Assunto: 70 Falsos Recibos Verdes no Museu do Design e da Moda despedidos por email

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Por determinação de S.Ex.ª o Sr. Secretário da Mesa
11.04.07

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os 70 trabalhadores do Museu do Design e da Moda (MUDE) denunciaram hoje ter sido despedidos via email pela Associação Aumento d'Ideias, que medeia a contratação destes trabalhadores com a Câmara Municipal de Lisboa.

Desde 2009 que estes trabalhadores – que já chegaram a ser mais de uma centena – já foram sujeitos às mais variadas formas de contratação, sempre irregular. Já receberam através de acto único, através de uma empresa de serviços de segurança, a Growth, lda., e hoje os recibos são passados em nome de uma entidade intermediária - Associação de Dinamização Cultural Aumento de d'Ideias - entre a Câmara Municipal de Lisboa e os trabalhadores.

Estes trabalhadores recebem 4,5€ à hora, cumprem horário, utilizam uma farda do museu, respondem a uma hierarquia do museu, utilizam as instalações e os meios de trabalho do museu, pelo que se encontram nas condições do artigo 12º do Código do Trabalho.

Foi também denunciado há algumas semanas que, face às queixas de vários trabalhadores sobre constantes atrasos no pagamento dos salários, o MUDE despediu vários trabalhadores nas últimas semanas.

A ACT terá realizado uma inspecção ao MUDE há cerca de duas semanas, não se conhecendo o resultado da mesma.

Para o Bloco de Esquerda não existe nenhuma justificação para que exista falso trabalho independente num museu da Câmara Municipal de Lisboa e consideramos inaceitável e vergonhoso que tenha ocorrido hoje este despedimento colectivo ilegal. Por isso exigimos um esclarecimento

cabal dos responsáveis acerca desta situação, assim como a imediata integração destes trabalhadores no quadro de trabalhadores do museu, com o pagamento retroactivo dos pagamentos à segurança social, subsídio de férias e subsídio de natal.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, a seguinte pergunta:

1. O MTSS tem conhecimento desta situação que envolve 70 trabalhadores a falsos recibos verdes no MUDE?

2. Qual foi o resultado da inspecção da ACT ao MUDE?

3. Como irá o MTSS proceder de forma a que sejam integrados os trabalhadores e trabalhadores que foram hoje alvo de um despedimento colectivo ilegal?

Palácio de São Bento, 31 de Março de 2011.

A Deputada **O Deputado**

Mariana Aiveca **José M. Soeiro**